

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: xc1whi1d SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 05/02/2025 Projeto de lei nº 59/2025 Protocolo nº 318/2025 Processo nº 172/2025</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Dispõe sobre a proibição da realização de jogos de futebol profissional e amador em horários de calor extremo no âmbito do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica proibida a realização de jogos de futebol profissional e amador em horários em que as condições climáticas sejam classificadas como de calor extremo, representando risco à saúde dos atletas, árbitros e demais envolvidos.

Art. 2º Para os fins desta lei, considera-se calor extremo a ocorrência de:

I - Temperatura igual ou superior a 32°C; ou

II - Índice de calor (sensação térmica) igual ou superior a 40°C, conforme medição realizada por órgãos meteorológicos oficiais.

Art. 3º As federações e entidades responsáveis pela organização de competições esportivas no Estado de Mato Grosso deverão:

I - Consultar boletins meteorológicos oficiais para definir os horários das partidas;

II - Realocar as partidas para horários ou datas alternativas, caso os limites climáticos sejam atingidos;

III - Garantir pausas técnicas para hidratação em jogos realizados em condições climáticas adversas, mesmo quando abaixo do limite estabelecido.

Art. 4º O descumprimento do disposto nesta lei acarretará:

I - Advertência e multa administrativa de até 2.000 (duas mil) UPFs/MT às entidades organizadoras;

II - Suspensão do evento esportivo até a regularização das condições estabelecidas nesta lei.



Art. 5º Caberá ao órgão estadual competente pela área de esportes, em parceria com órgãos de meteorologia, regulamentar os procedimentos necessários para o cumprimento desta lei.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa proteger a saúde dos atletas e demais envolvidos em competições esportivas, reduzindo os riscos decorrentes da prática de atividades físicas em condições de calor extremo.

Estudos científicos apontam que as altas temperaturas podem causar desidratação, exaustão térmica, e até óbitos, especialmente em esportes de alta intensidade como o futebol.

Recentemente a torcida organizada do Mixto, a Boca Suja, solicitou mudanças nos horários das partidas do Campeonato Mato-Grossense Martinelli Sicredi 2025. Em nota, a torcida criticou os horários definidos pela Federação Mato-Grossense de Futebol (FMF) em conjunto com a emissora responsável pela transmissão dos jogos, alegando que eles são prejudiciais não apenas aos torcedores, mas também aos jogadores, treinadores e árbitros envolvidos nas partidas.

A nota destaca o exemplo do clássico entre Mixto e Operário (VG), disputado às 15h30 do último sábado (25) no estádio Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha). Segundo a torcida, os torcedores tanto do "Tigre da Vargas" quanto do "Chicote da Fronteira" foram submetidos a uma temperatura de 35°C, com sensação térmica de 40°C.

“No último confronto entre Mixto e Operário, realizado às 15h30, os torcedores foram submetidos a uma temperatura de 35°C, com sensação térmica próxima dos 40°C, evidenciando o total descaso da TV Centro América (TVCA) e da Federação Mato-Grossense de Futebol (FMF) com aqueles que verdadeiramente sustentam o futebol: os torcedores. Famílias inteiras, incluindo crianças e idosos, enfrentaram condições desumanas para assistir ao jogo, sofrendo com o calor extremo e a exposição prolongada ao sol”, declarou a torcida organizada na nota.

Ainda no comunicado, a Boca Suja ressaltou sua legitimidade em fazer tal cobrança, afirmando que esteve presente em todos os jogos do Mixto em 2024, seja na Capital ou no interior.

“A Boca Suja fala com propriedade. Em 2024, fomos a única torcida organizada presente em todos os jogos do Mixto, dentro e fora de casa, enfrentando as grandes distâncias do nosso estado para apoiar o Alvinegro. Somos a torcida que mais prestigia o clube e, justamente por isso, não podemos nos calar diante dessa falta de respeito com o público mato-grossense. ”

Por fim, a torcida pediu que a emissora responsável, juntamente com a Federação de Futebol do Estado, revise a política de definição dos horários dos jogos, priorizando o bem-estar e a segurança dos torcedores.

Desta forma, a proposta busca conscientizar as entidades esportivas e a sociedade sobre a importância de adequar os eventos esportivos às condições climáticas, promovendo um ambiente mais seguro e saudável.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Wilson Santos
Deputado Estadual